

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## Inibição da germinação de semente de milho-pipoca na presença do fungo *Bipolaris maydis*

Ana Beatriz Nascimento de Oliveira, Marcelo Vivas, Gleyce Kelly de Sousa Ramos, Janieli Maganha Silva Vivas, Taís Manhães Azeredo Pires, José Moreira Gonçalves, Vicente Mussi Dias

A helmintosporiose, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*, é uma das principais doenças foliares do milho-pipoca, que prejudica a produção, sendo a qualidade fitossanitária das sementes um fator relevante no sistema de produção. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do fungo *B. maydis* em sementes de milho-pipoca. Em fluxo laminar, as sementes passaram por assepsia, com solução de hipoclorito de sódio a 1% por cinco minutos e lavadas três vezes em água destilada autoclavada, em seguida foram transferidas para uma placa para secarem. As sementes foram tratadas com água destilada autoclavada (controle) e com a suspensão do fungo (tratamento). Após esse processo as sementes foram inoculadas nos tubos contendo meio ágar-ágar a 2%. O meio de cultura e os tubos foram esterilizados em autoclave por 20 minutos a 121 atm. Foram avaliados a emissão da radícula (ER) e parte área desenvolvida (PA). Após cinco dias de inoculação, em todas as sementes tratadas com a suspensão de *B. maydis* a presença do patógeno era evidente. No tratamento controle, a ER foi de 97% contra apenas 57% para aquelas tratadas com a suspensão de fungo. O desenvolvimento da PA foi de 75% no controle contra 4% em plantas que o fungo foi inoculado, reduzindo drasticamente o desenvolvimento das plântulas. Portanto, acredita-se que quando o inoculo já se encontra na semente o sistema de produção da cultura é afetado e os trabalhos oriundos do mesmo. O fungo é altamente patogênico ao milho-pipoca e quando presente na semente inibe o seu crescimento.

Palavras-chave: Helmintosporiose, Mancha Foliar, Zea mays.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.